

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JUNHO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM JUNHO/2014, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM JUNHO
2014 **24,3%**

EM JUNHO
2013 **30,8%**

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM JUNHO
2014 **3,2%**

EM JUNHO
2013 **4,1%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JUNHO
2014 **72,5%**

EM JUNHO
2013 **65,1%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 24,3% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JUNHO 2014	JUNHO 2013
Hotéis e pousadas	51,7%	54,3%
Casas de parentes e/ou amigos	38,8%	36,2%
Outros	9,5%	9,5%

MEIOS DE TRANSPORTE	JUNHO 2014	JUNHO 2013
 Avião	66,9%	59,7%
 Automóvel	21,8%	24,9%
 Ônibus	9,1%	13,7%
 Outros	2,2%	1,7%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 24,3% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JUNHO
2014 **70,9%**

EM JUNHO
2013 **71,8%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

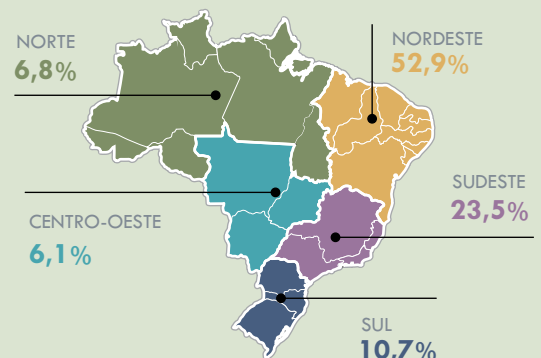
EM JUNHO
2014 **26,3%**

EM JUNHO
2013 **26,8%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JUNHO
2014 **2,8%**

EM JUNHO
2013 **1,4%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de janeiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de junho/2014 foi realizada entre os dias 02 e 23 de junho de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (junho 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O contraste entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, manifestadas em junho/2013 e em igual mês de 2014, revela declínio nos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 13,1% para 7,3%), entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 18,1% para 15,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 38,6% para 25,9% - faixa em que se detectou maior queda em termos de pontos percentuais: de 12,7 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 51,9% para 46,8%).

A atual pesquisa identifica, mais uma vez, que preponderam amplamente, em junho/2014, as decisões de viajar pelo Brasil em três das quatro segmentações de renda: até R\$ 2.100 (93,2% de assinalações, contra 2,3% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (82,3%, contra 16,2%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (67,4%, contra 31,1%), constituindo exceção a faixa mais elevada, dos informantes com renda superior a R\$ 9.600 (42,9%, contra 53,3%). Cabe ressaltar que, na comparação entre junho/2013 e de 2014, verificou-se, nas duas segmentações de entrevistados com maior renda familiar, majoração das intenções de viagens nacionais: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 66,7% para 67,4%) e mais de R\$ 9.600 (de 41,3% para 42,9%).

No confronto entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 7,3% que comunicaram, em junho/2014, propósito de viajar, 93,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 59,4% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 4,0% do total de entrevistados dessa faixa tencionam viajar para demais estados (contra 7,3% no mesmo mês de 2013). Por outro lado, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 46,8% de assinalações de desejo

de realização de viagens nos próximos seis meses, 42,9% correspondem a visitas pelo País e, destas, 77,4% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 15,5% do total de entrevistados da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 15,7% em junho/2013).

A intenção de viagens com acompanhantes diminuiu (de junho/2013 para igual mês de 2014) em três das quatro segmentações faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 86,2% para 80,8%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 84,8% para 83,1%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 85,7% para 84,3%), sendo exceção a de renda superior a R\$ 9.600 (incremento de 92,1% para 94,0%). No que diz respeito ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em junho/2014, de 70,9% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 87,6% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se aumento do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em todas as faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 30,9%, em junho/2013, para 55,1% em idêntico mês de 2014), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 57,0% para 57,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 69,5% para 74,2%) e mais de R\$ 9.600 (de 79,6% para 79,7%). Com relação à utilização de automóvel, a evolução (de junho/2013 para igual mês de 2014) é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 31,0% para 25,8%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 27,8% para 28,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 24,9% para 17,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 16,6% para 14,9%). Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em junho/2014, de 2,3% (classe de renda mais alta) a 16,5% (a de renda mais baixa).

(conclusão)

Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 21,8%, em junho/2013, para 26,5% no mesmo mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,8 para 41,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 66,7 para 60,4%) e mais do que R\$ 9.600 (de 81,0 para 76,5%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se destacando, cada vez mais, como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a evolução, de junho/2013 para idêntico mês de 2014, especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 61,7% para 63,5%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 49,0 para 49,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 23,3 para 29,6%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 12,4 para 14,6%). Vale salientar, neste caso, a constatação de

incrementos percentuais positivos em todas as segmentações de renda, merecendo, igualmente, destaque o fato de que o percentual de assinalações (em junho/2014), detectado no intervalo de renda mais baixa (63,5%), é mais de quatro vezes superior ao registrado na renda mais elevada (14,6%).

Quanto à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em junho/2014, de 5,4% (renda superior a R\$ 9.600) a 10,0% (renda até R\$ 2.100). Com relação às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 2,0% na faixa de renda mais alta.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - JUN./13 E JUN./14

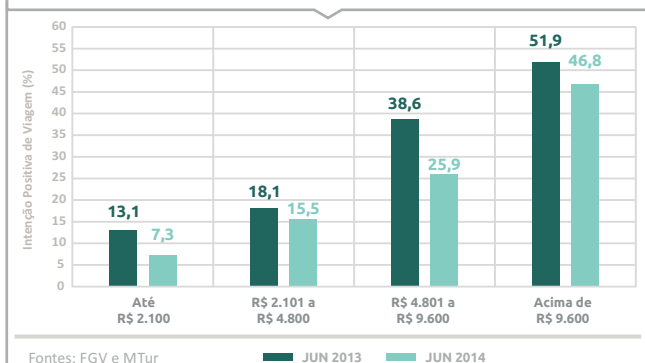
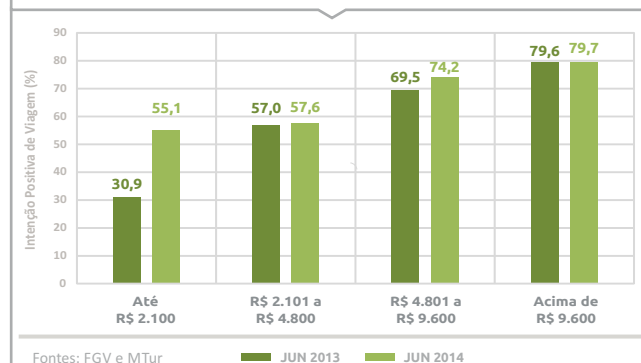


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - JUN./13 E JUN./14



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, apresentaram redução (no contraste entre junho de 2013 e de 2014) em todas as faixas etárias: consultados com menos de 35 anos (de 29,1% para 28,8%), entre 35 e 44 anos (de 37,8% para 25,1%), entre 45 e 60 anos (de 33,7% para 27,9%) e daqueles com mais de 60 anos (de 33,0% para 29,6%).

Quanto às viagens domésticas, a evolução da decisão, de junho/2013 para igual mês de 2014, é especificada a seguir: respondentes com menos de 35 anos (de 56,6% para 60,1%), de 35 a 44 anos (de 66,4% para 58,0%), de 45 a 60 anos (de 58,3% para 54,3%) e maiores de 60 anos (de 54,5% para 59,1%). No que concerne à intenção de viagens internacionais, a sequência, por faixas etárias, é a seguinte: menores de 35 anos (de 43,4%, em junho/2013, para 37,2% no mesmo mês de 2014), entre 35 e 44 anos (de 30,3% para 42,0%), entre 45 e 60 anos (de 38,3% para 40,7%) e maiores de 60 anos (de 45,0% para 39,2%) - detectando-se, portanto, no intervalo de 35 a 44 anos, o maior aumento, em termos de pontos percentuais (+ 11,7 p.p.), de propósitos de viagens para o exterior.

Com relação aos pesquisados de 35 a 44 anos, dos 25,1% que manifestaram intenção de viajar, 58,0% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 82,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 11,9% dos respondentes dessa faixa etária (contra 16,8% em junho/2013). No que diz respeito aos informantes entre 45 e 60 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 27,9%, 54,3% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 74,9% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,3% do total de entrevistados dessa faixa etária optam por viajar para outros estados (contra 15,0% em junho/2013).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de junho/2013 para idêntico mês de 2014) na segmentação de pesquisados entre 45 e 60 anos (de 89,3% para 87,4%), enquanto que nos demais intervalos foram apurados aumentos: entrevistados menores de 35 anos (de 83,0% para 88,3%), entre 35 e 44 anos (de 94,3% para 99,3%) e entre os mais idosos (de 85,3% para 90,1%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em junho/2014, de 66,8% (consultados menores de 35 anos) a 87,2% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo a maior opção constatada em todas as faixas etárias - a evolução desse propósito (de junho/13 para igual mês de 2014) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 72,5% para 76,6%), de 35 a 44 anos (de 62,5% para 77,1%), de 45 a 60 anos (de 73,0% para 71,7%) e maiores de 60 anos (de 70,9% para 75,5%). O automóvel, segunda maior opção de transporte, apresentou as seguintes variações de junho/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 21,0% para 15,5%), de 35 a 44 anos (de 22,9% para 16,5%), de 45 a 60 anos (de 19,8% para 17,7%) e maiores de 60 anos (de 21,4% para 18,5%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em junho/2014, de 4,6% (para os respondentes mais idosos) a 6,1% (para os do intervalo de 45 a 60 anos).

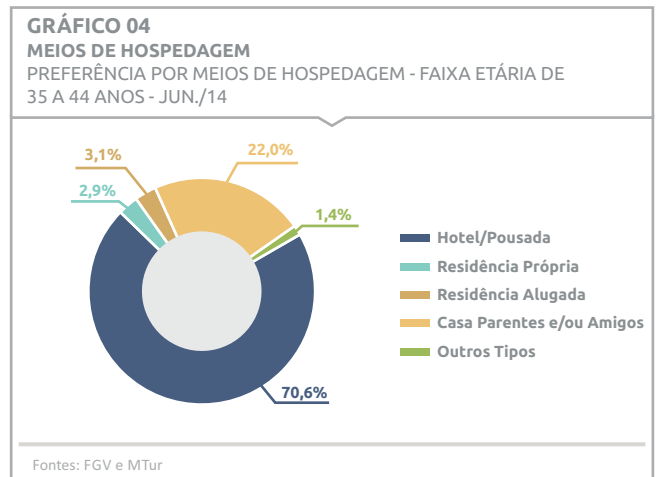
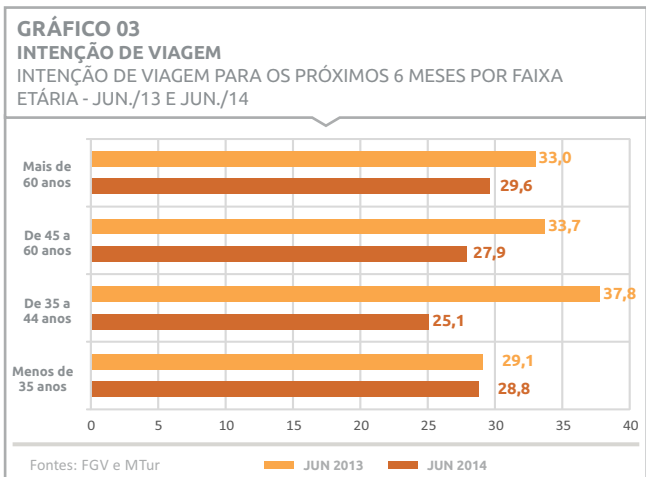
No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas pesquisas realizadas nos meses de junho/2013 e de 2014, registrou-se, mais uma vez, maior preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em todas as faixas etárias, as quais apresentaram a evolução discriminada a seguir: menores de 35 anos (percentual inalterado de 65,2%), entre 35 e 44 anos (de 68,6% para 70,6%), entre 45 e 60 anos (de 68,3% para 61,1%) e com idade superior a 60 anos (de 67,4% para 70,2%).

(conclusão)

Faixa Etária

Preferências bastante relevantes têm sido observadas, igualmente, na estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (de 29,6%, em junho/2013, para 25,8% no mesmo mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 24,3% para 22,0%), de 45 a 60 anos (de 24,8% para 30,1%) e maiores de 60 anos (de 22,2% para 21,4%). Com relação às

residências próprias, as assinalações variam, em junho/2014, de 2,9% (consultados entre 35 e 44 anos) a 6,7% (aqueles entre 45 e 60 anos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,8% (maiores de 60 anos) a 3,1% (informantes entre 35 e 44 anos).



Grau de Instrução

O confronto entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em junho de 2013 e de 2014, registra declínio em todos os seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 16,2% para 10,4%), primário completo a 1º grau incompleto (de 13,1% para 8,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 18,9% para 14,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 24,5% para 19,0%), superior completo (de 37,3% para 28,7%) e pós-graduação (de 46,3% para 38,9%).

De modo geral, os destinos turísticos brasileiros são a principal preferência de entrevistados, segundo o grau de escolaridade (constituem exceção os respondentes pós-graduados). A evolução, de junho/2013 para idêntico mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País é detalhada a seguir: sem instrução a primário incompleto (nível mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (idem), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 88,4% para 95,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 73,8% para 78,5%), superior completo (de 52,9% para 52,5%) e pós-graduação (de 50,5% para 45,8%).

Dos 28,7% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em junho/2014, desejo de viajar, 52,5% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 82,2% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,4% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 14,7% em junho/2013). Quanto aos pesquisados pós-graduados, dos 38,9% que têm intenção de viajar, 45,8% optam pelo Brasil e, destes, 84,3% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,9% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 16,8% em junho/2013). No que diz respeito à intenção de viajar para o exterior, o declínio, de junho/2013 para idêntico mês de 2014, na segmentação de entrevistados com 2º grau completo ou superior incompleto, foi de 4,6 pontos percentuais (de 25,0% do

total de respondentes para 20,4%); por outro lado, no que concerne aos pós-graduados, o aumento referente a esse propósito foi, igualmente, de 4,6 p.p. (de 45,8% para 50,4%).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de junho/2013 para idêntico mês de 2014), por faixas de escolaridade, é discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 100,0% para 93,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 9,5% para 58,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 56,4% para 56,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 58,0% para 57,0%), superior completo (de 74,7% para 79,3%) e pós-graduação (de 76,8% para 79,6%). No que concerne à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constatou-se majoração nas seguintes faixas de escolaridade: informantes sem instrução ou com primário incompleto (de 0,0%, em junho/2013, para 6,1% em igual mês de 2014) e os com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 10,2% para 20,8%); por outro lado, verificou-se declínio entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (de 65,9% para 34,6%), com 2º grau completo a superior incompleto (de 26,9% para 24,7%), com superior completo (de 20,7% para 16,0%) e com pós-graduação (de 17,7% para 15,0%). Quanto às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em junho/2014, entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (16,3%), destacando-se, também, o baixo índice detectado junto aos respondentes com pós-graduação (2,5%).

A atual pesquisa registra, em grande parte, elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais variando, em junho/2014, do mínimo de 53,0% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) ao máximo de 94,8% (pós-graduação) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 54,3% (primário completo a 1º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

Com relação à opção por meio de hospedagem, observou-se maior pretensão (comparados junho/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada apenas entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (majoração de 25,6% para 31,7%) e com superior completo (de 70,7% para 71,2%). Nas demais faixas, verificaram-se decréscimos: primário completo a 1º grau incompleto (de 42,3% para 11,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 56,3% para 44,3%) e pós-graduação (de 78,1% para 76,5%). A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de junho/2013 para igual

mês de 2014: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 6,1%), primário completo a 1º grau incompleto (de 51,7% para 77,1%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 67,7% para 68,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 32,8% para 44,6%), superior completo (de 21,8% para 20,1%) e pós-graduação (de 14,7% para 15,3%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em junho/2014, entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (11,3%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com pós-graduação (3,0%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JUN./13 E JUN./14

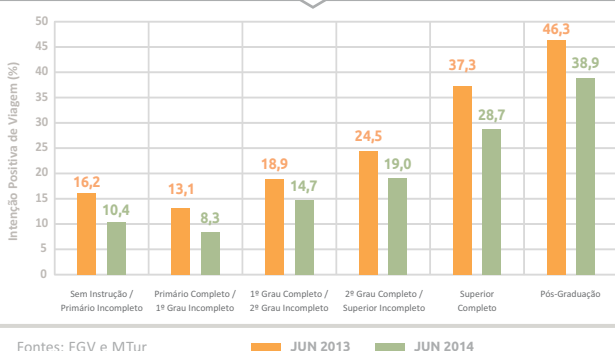
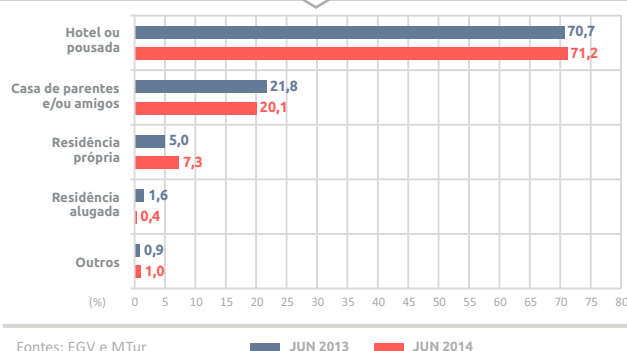


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
SUPERIOR COMPLETO
EXPECTATIVA EM JUN./13 E JUN./14



Local de Residência

O contraste entre a evolução das intenções positivas de viagem registradas em junho/2013 com as de igual mês de 2014 revela declínio em seis das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 38,4% para 29,8%), Porto Alegre (de 28,3% para 22,4%), Recife (de 28,4% para 24,4%), Rio de Janeiro (de 26,7% para 21,1%), Salvador (de 31,7% para 23,3%) e São Paulo (de 31,9% para 24,0%). Belo Horizonte constituiu exceção, com o percentual de intenções aumentando de 29,6% para 31,5%. Como se pode constatar, os mais elevados decréscimos, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Brasília (-8,6 p.p.), Salvador (-8,4 p.p.) e São Paulo (-7,9 p.p.).

Com exceção de Porto Alegre, prevalecem, em junho/2014, nas demais localidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 29,8% de assinalações de intenção de viagens, 78,6% são pelo País e, destas, 99,3% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 23,3% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 29,5% apurados em junho/2013), Recife (17,6%, contra 9,8%) e Belo Horizonte (16,3%, contra 15,6%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Porto Alegre (4,9% em junho/2014, contra 15,9% em idêntico mês de 2013) e Salvador (8,6%, contra 13,7%).

No que tange ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em junho/2014, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 22,4% de respostas de intenção de viagem, 55,1% referem-se a visitas a outros países, isto é, 12,3% do

total de entrevistados dessa cidade, contra 5,8% computados em junho/2013), Belo Horizonte (8,7%, contra 6,7%) e São Paulo (6,4%, contra 9,0%). As menores indicações nesse sentido foram computadas em Salvador (4,1% em junho/2014, contra 4,5% no mesmo mês de 2013) e Recife (5,2%, contra 12,6%).

O propósito de utilização de avião foi detectado, na presente sondagem, como o principal meio de transporte, em todas as sete capitais investigadas, sendo a evolução, de junho/2013 para igual mês de 2014, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 52,0% para 50,8%), Brasília (de 64,5% para 90,4%), Porto Alegre (de 71,9% para 69,4%), Recife (de 85,4% para 62,2%), Rio de Janeiro (de 59,2% para 72,8%), Salvador (de 43,1% para 52,6%) e São Paulo (de 58,6% para 61,7%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em junho/2014, as cidades de Recife (37,8%, contra 1,7% em junho/2013), Belo Horizonte (28,3%, contra 15,7%), São Paulo (25,9%, contra 25,6%) e Porto Alegre (25,7%, contra 28,1%). Com relação ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram constatados, em junho/2014, em Salvador (26,1%, contra 31,0% no mesmo mês de 2013), Belo Horizonte (19,3%, contra 29,0%) e São Paulo (10,1%, contra 13,4%).

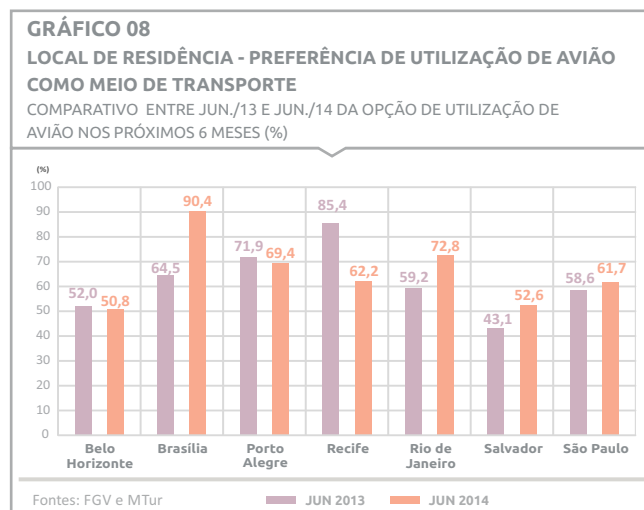
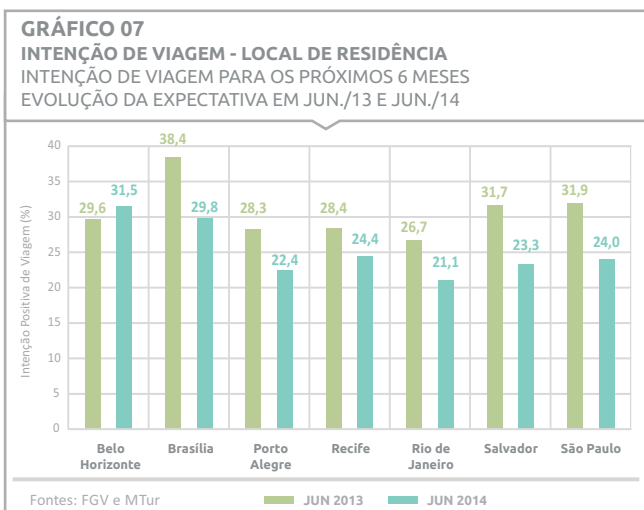
As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em junho/2014, do mínimo de 65,8% (Brasília) ao máximo de 96,4% (Rio de Janeiro). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Salvador (97,4%) e Brasília (88,9%), enquanto que os menores são totalizados no Rio de Janeiro (75,4%), São Paulo (76,8%) e Recife (77,3%).

(conclusão)

Local de Residência

No confronto entre junho/2013 e o mesmo mês de 2014 verifica-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e decréscimo nas demais: Belo Horizonte (elevação de 67,9% para 69,2%), Porto Alegre (de 38,6% para 43,4%), Recife (de 49,1% para 52,9%) e Rio de Janeiro (de 57,3% para 59,5%), sendo os declínios computados em Brasília (de 44,6% para 40,5%), Salvador (de 38,7% para 33,8%) e São Paulo (de 57,4% para 50,8%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é detectada como a segunda

opção mais importante, merecendo destaque as cidades com assinalações acima de 45,0%: Salvador (64,5% em junho/2014, contra 57,6% em igual mês de 2013), Recife (47,1%, contra 36,3%) e Brasília (46,9%, contra 48,8%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados, na presente sondagem, em Porto Alegre (33,8%), Brasília (10,6%) e São Paulo (10,4%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, todos os índices são diminutos, sendo os mais elevados detectados em São Paulo (1,4%) e Brasília (1,2%).



Gênero

No que concerne ao gênero dos entrevistados, 30,1% dos homens manifestam, em junho/2014, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 38,1% em idêntico mês de 2013), enquanto que no caso das mulheres este índice atinge 26,0% (contra 30,3% em junho/2013). Quanto aos 30,1% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 56,0% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 84,3% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 14,2% do total de respondentes (contra 16,5% em junho/2013). Quanto às 26,0% de entrevistadas que informam, em junho/2014, intenção de viajar, 56,8% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 71,7% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,6% do total de pesquisadas (contra 12,4% em junho/2013).

Dos 30,1% de propósitos de viajar relativos aos homens, 40,9% deles correspondem, em junho/2014, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 12,3% do total dos respondentes, contra 15,0% no mesmo mês de 2013). No que diz respeito aos 26,0% computados, em junho/2014, entre as mulheres, 40,2% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 10,5% do total de entrevistadas, contra 12,0% em junho/2013).

Apurou-se, na sequência de junho/2013 para igual mês de 2014, maior intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (majoração de 70,9% para 75,2%) quanto pelas do feminino (de 69,5% para 72,6%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se redução dessa preferência entre os consultados (de 23,6%, em junho/2013, para 20,0%, em idêntico mês de 2014) e entre as pesquisadas (de 18,4% para 15,5%). Com relação aos percentuais de escolha, em junho/2014, de deslocamento

via ônibus, constata-se que os mesmos são bastante inferiores: 2,0% entre os respondentes do sexo masculino (contra 3,8% no mesmo mês de 2013) e 9,0% entre as do feminino (contra 10,2%).

A maioria dos entrevistados informou que deverá viajar acompanhada, apurando-se aumento percentual tanto em relação aos homens (de 89,9%, em junho/2013, para 93,0%, na presente pesquisa) quanto às mulheres (de 86,4% para 86,7%). No que tange aos informantes do gênero masculino, 63,8% informam, na atual sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 26,3% com filhos, 6,0% com outros parentes, 2,3% com amigos, e 1,6% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 45,5% deverão viajar com cônjuges, 28,5% com filhos, 12,4% com outros parentes, 11,8% com amigos, e 1,8% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de junho/2013 para o mesmo mês de 2014, maior decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, por parte dos homens (de 71,8% para 72,0%) e menor propósito por parte das mulheres (decréscimo de 63,7% para 58,9%). Quanto à estada na casa de parentes e/ou amigos, constataram-se aumentos percentuais de intenção não só entre os homens (18,8% para 19,9%) como também entre as mulheres (de 29,7% para 31,9%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em junho/2014, é de 4,9% entre os respondentes do sexo masculino (contra 5,1% no mesmo mês de 2013) e de 6,8% entre as do feminino (contra 5,6%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de somente 1,9% para respondentes do sexo masculino (contra 2,8% em junho/2013) e 0,9% para as do feminino (contra 0,6%).

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 JUNHO DE 2007 A 2014 (%)

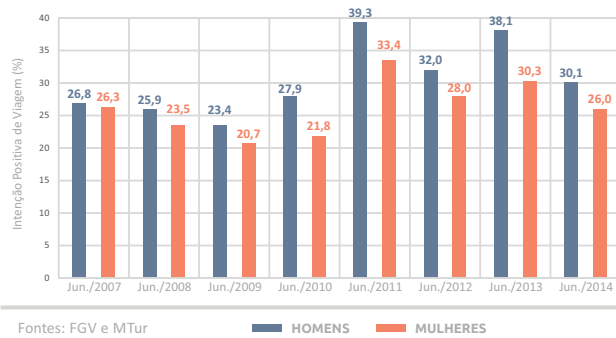


GRÁFICO 10
 MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (JUNHO/2014)

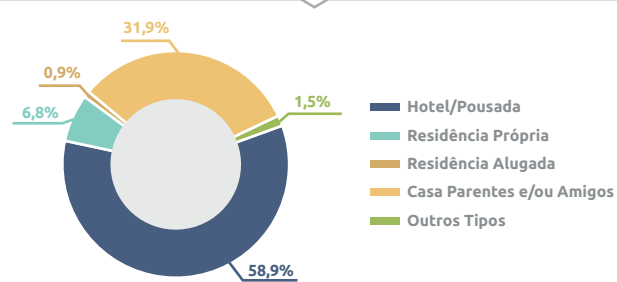
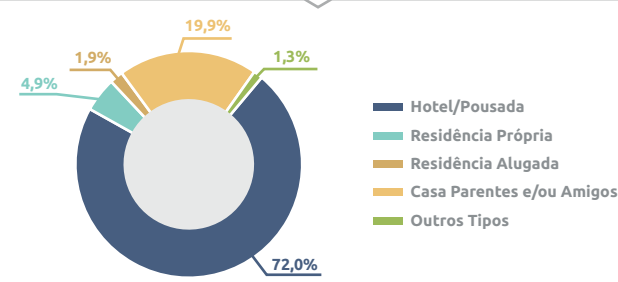


GRÁFICO 11
 MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (JUNHO/2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3						
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2						
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5						
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9						
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3						
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8						
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4						
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6						
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8						
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9						
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1						
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5						
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7						
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8						
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9						
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1						
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2						
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3						
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7						
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5						
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3						
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9						
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8						
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0						
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5						
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7						
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7						
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8						
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8						
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0						

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Junho/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,3	1,3	91,4	93,2	2,3	4,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,5	3,1	81,4	82,3	16,2	1,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	25,9	4,1	70,0	67,4	31,1	1,5
Acima de 9.600	46,8	4,2	49,0	42,9	53,3	3,8
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	28,8	3,7	67,5	60,1	37,2	2,7
35 a 44 anos	25,1	2,0	72,9	58,0	42,0	0,0
45 a 60 anos	27,9	3,0	69,1	54,3	40,7	5,0
Mais de 60 anos	29,6	4,3	66,1	59,1	39,2	1,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	10,4	0,0	89,6	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	8,3	1,9	89,8	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	14,7	2,2	83,1	95,7	0,0	4,3
2º grau completo / superior incompleto	19,0	2,2	78,8	78,5	20,4	1,1
Superior completo	28,7	4,6	66,7	52,5	45,1	2,4
Pós-Graduação	38,9	3,9	57,2	45,8	50,4	3,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	31,5	1,9	66,6	71,7	27,5	0,8
Brasília	29,8	2,3	67,9	78,6	20,6	0,8
Porto Alegre	22,4	4,3	73,3	39,0	55,1	5,9
Recife	24,4	2,0	73,6	78,7	21,3	0,0
Rio de Janeiro	21,1	3,2	75,7	70,9	26,4	2,7
Salvador	23,3	1,0	75,7	81,0	17,4	1,6
São Paulo	24,0	3,9	72,1	69,5	26,7	3,8
Gênero						
Masculino	30,1	3,0	66,9	56,0	40,9	3,1
Feminino	26,0	3,7	70,3	56,8	40,2	3,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Junho/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	25,8	55,1	16,5	2,6	40,6	59,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	28,9	57,6	13,5	0,0	29,6	70,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	17,9	74,2	4,7	3,2	13,1	86,9
Acima de 9.600	14,9	79,7	2,3	3,1	22,6	77,4
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	15,5	76,6	5,2	2,7	17,2	82,8
35 a 44 anos	16,5	77,1	5,0	1,4	18,0	82,0
45 a 60 anos	17,7	71,7	6,1	4,5	25,1	74,9
Mais de 60 anos	18,5	75,5	4,6	1,4	21,6	78,4
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	6,1	93,9	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	34,6	58,2	7,2	0,0	47,6	52,4
1º grau completo / 2º grau incompleto	20,8	56,3	16,3	6,6	32,7	67,3
2º grau completo / superior incompleto	24,7	57,0	13,6	4,7	31,4	68,6
Superior completo	16,0	79,3	3,0	1,7	17,8	82,2
Pós-Graduação	15,0	79,6	2,5	2,9	15,7	84,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	28,3	50,8	19,3	1,6	28,0	72,0
Brasília	6,9	90,4	1,9	0,8	0,7	99,3
Porto Alegre	25,7	69,4	0,0	4,9	43,4	56,6
Recife	37,8	62,2	0,0	0,0	8,6	91,4
Rio de Janeiro	19,6	72,8	6,8	0,8	20,2	79,8
Salvador	10,1	52,6	26,1	11,2	54,4	45,6
São Paulo	25,9	61,7	10,1	2,3	32,2	67,8
Gênero						
Masculino	20,0	75,2	2,0	2,8	15,7	84,3
Feminino	15,5	72,6	9,0	2,9	28,3	71,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Junho/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	19,2	80,8	26,5	10,0	0,0	63,5	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	16,9	83,1	41,3	8,0	1,3	49,4	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	15,7	84,3	60,4	7,6	0,0	29,6	2,4
Acima de 9.600	6,0	94,0	76,5	5,4	2,0	14,6	1,5
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	11,7	88,3	65,2	3,6	2,7	25,8	2,7
35 a 44 anos	0,7	99,3	70,6	2,9	3,1	22,0	1,4
45 a 60 anos	12,6	87,4	61,1	6,7	1,1	30,1	1,0
Mais de 60 anos	9,9	90,1	70,2	6,2	0,8	21,4	1,4
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	47,0	53,0	0,0	93,9	0,0	6,1	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,2	92,8	11,6	11,3	0,0	77,1	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,2	83,8	31,7	0,0	0,0	68,3	0,0
2º grau completo / superior incompleto	15,5	84,5	44,3	6,7	0,0	44,6	4,4
Superior completo	11,8	88,2	71,2	7,3	0,4	20,1	1,0
Pós-Graduação	5,2	94,8	76,5	4,2	3,0	15,3	1,0
Local de Residência							
Belo Horizonte	18,1	81,9	69,2	1,5	0,0	29,3	0,0
Brasília	34,2	65,8	40,5	10,6	1,2	46,9	0,8
Porto Alegre	5,9	94,1	43,4	33,8	0,0	17,9	4,9
Recife	10,7	89,3	52,9	0,0	0,0	47,1	0,0
Rio de Janeiro	3,6	96,4	59,5	1,2	0,4	38,5	0,4
Salvador	14,8	85,2	33,8	1,7	0,0	64,5	0,0
São Paulo	15,8	84,2	50,8	10,4	1,4	36,0	1,4
Gênero							
Masculino	7,0	93,0	72,0	4,9	1,9	19,9	1,3
Feminino	13,3	86,7	58,9	6,8	0,9	31,9	1,5

Fontes: FGV / MTur